

Aluízio: Só em 90 Sarney vai entrar na campanha

BRASÍLIA — O Ministro da Administração, Aluízio Alves, informou ontem que o Presidente José Sarney não participará, em nenhum Município, nem mesmo em seu domicílio eleitoral, São Luís, da disputa eleitoral de novembro, mas, a partir de março do próximo ano, assumirá a campanha do candidato do PMDB escolhido na Convenção Nacional para sua sucessão na Presidência da República. A informação foi dada por Aluízio depois de despacho extra-agenda que teve com o Presidente no Palácio do Planalto. Segundo ele, Sarney é do PMDB e deve ao partido, na sua sucessão, fidelidade partidária.

— Sarney não é só Presidente de Honra. Ele é filiado, com ficha de inscrição assinada. No PFL não; lá, ele é só patrono. E o que é patrono? Um retrato na parede — argumentou o Ministro.

A Aliança Democrática, segundo Aluízio Alves, poderá ser reeditada nas primeiras eleições presidenciais diretas, mediante a união de Ulysses Guimarães com o Ministro Antônio Carlos Magalhães como candidato à Vice-Presidência.

— Ulysses já disse que, até por uma questão de fidelidade ao espírito federativo, se a chapa do PMDB for encabeçada por um político do Sul, o Vice deve ser do Nordeste. Uma coligação entre Ulysses e Antônio Carlos é perfeitamente possível — afirmou o Ministro.

No último fim de semana, Aluízio Alves participou de 21 comícios em Natal, onde seu filho, Henrique Eduardo Alves, é o candidato do PMDB à Prefeitura. Ele atribuiu à presença de Ulysses Guimarães no palanque o "maior comício já visto em Natal", no domingo, reunindo 60 mil pessoas.

— Lá, o doutor Ulysses não fez discurso de oposição. Pelo contrário, chegou a elogiar o Presidente Sarney pelo restabelecimento, no País, do estado institucional de direito — lembrou o Ministro.